

29/8/2022

O grande aumento de casos de dengue tem assustado os moradores do Distrito Federal. Novo Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) mostra que, até 13 de agosto deste ano, foram registrados 63,8 mil casos prováveis de dengue, quantidade 410,3% maior que o mesmo período do ano passado, com 17,4 mil casos. Apesar do aumento no número de casos, a quantidade de mortes está estável neste ano, em relação a 2021. No ano passado, a

SES-DF registrou 10 óbitos de dengue até o dia 13 de agosto. No mesmo período de 2022, a Secretaria notificou 11 mortes por complicações da doença. Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis, com 10.351 ocorrências; seguida de Samambaia, com 5.845; Taguatinga tem 3.987; Planaltina, 3.594; e São Sebastião, 3.086. No boletim anterior, Taguatinga tinha 3.588 infectados.
Especialistas afirmam que o aumento de casos de dengue no Distrito Federal se deve às chuvas de janeiro, fevereiro e março, o que se refletiu em águas paradas e, consequentemente, no maior número de pessoas acometidas pela doença. Outro ponto a destacar foi o isolamento social durante o pico de transmissibilidade da Covid-19. A pandemia diminuiu a locomoção das pessoas, deixando-as mais vulneráveis à dengue.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet